

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP

Aos 09 (nove) de abril de 2019 (dois mil e dezenove), no auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza– Habitafor, sito à Rua Paula Rodrigues, 304, bairro de Fátima, às 9 horas, deu-se início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP; com as seguintes presenças: Águeda Maria Frota Ribeiro (SEUMA); Fabiano Magalhães de Mesquita (HABITAFOR); João Valter Gomes Filho (SDE); Rebeca Gaspar Maia (CAU); Adriana Gerônimo Vieira Silva (Fundação Marcos Bruin); Daniel Gonçalves Rodrigues (CUT); Mário Fracalossi Junior (IPLANFOR); Waldemar Augusto da Silva Pereira (Secretaria Estadual das Cidades); Francisco Fernandes Martins (MCP). Convidada: Valéria Pinheiro (LEHAB). Equipe da Habitafor: Antonio Silvestre Leite e Juciana Godoy. Ausências justificadas: André Araújo Almeida, Renato Pequeno e Clausens Duarte. Fabiano Mesquita deu as boas vindas e deu seguimento à pauta: **1) Aprovação da ata da reunião anterior:** ela foi encaminhada a todos os membros e não precisou ser lida, sendo aprovada por todos os presentes. **2) Informes:** Mário Fracalossi falou da importância do Conselho debater e aprovar a política habitacional e que em suas reuniões precisam ser apresentadas informações de como anda o planejamento das ações da Secretaria, aprovadas no PPA e nas Leis Orçamentárias: “fazer esse acompanhamento é primordial para fortalecer o Conselho”. Também cobrou avaliação da Habitafor sobre o que foi apresentado e aprovado na última conferência para os dias de hoje. Também cobrou maior participação da Secretária de Habitação nas reuniões do Conselho. Fabiano Mesquita relatou que a Habitafor está atenta a todas as questões apresentadas e irá fazer o balanço de suas ações e apresentar na próxima reunião. Também falou que a Secretária está a par de tudo que acontece no Conselho e os dois se dividem nas representações. Daniel Gonçalves comenta que as mudanças constantes no Secretariado, dificulta o bom andamento dos trabalhos do Conselho. Antonio Silvestre falou que na próxima reunião do Conselho a Habitafor fará apresentação do balanço e que o Conselho debateu e aprovou recentemente a LDO e também debateu e fez proposta para o orçamento de 2019 bem como aprovou as ações que a Habitafor planejou para 2019. Adriana Gerônimo relatou sobre o pedido de reintegração de posse ganho pelos moradores da comunidade Lagamar, alegando que era área de ZEIS. “Ainda tem a segunda etapa que será a audiência de conciliação”. Mas sem dúvida é uma vitória da organização popular. Waldemar Pereira informou sobre as alterações na Secretaria das Cidades e que o novo Secretário Executivo da pasta é o Marcos Cals e o Secretário da pasta é o Zezinho Albuquerque. **3) Aprovação dos encaminhamentos da Comissão para a 3ª Conferência Municipal da Habitação.** Valéria Pinheiro informou que o segmento Academia não irá participar do processo de construção da III Conferência Municipal de Habitação por entender que nada do que foi aprovado na segunda conferência, foi executado. Francisco Martins foi indicado para ser o representante do Movimento Popular na Comissão preparatória para a Conferência. Ele ficou de consultar o Movimento e dará resposta até o dia 18 de abril. Foram aprovados os dias 23 e 24 de agosto de 2019 para realização da Conferência. O tema da Conferência será “Planejamento Urbano Participativo da Política Habitacional”. As pré-conferências serão realizadas pelos respectivos segmentos: poder público; organizações não governamentais; academia; trabalhadores; patronal; conselhos de classe e movimento popular. Os eixos aprovados são os seguintes: implementação do PLHIS; plano diretor participativo e habitação; financiamento da política habitacional e o fundo municipal da habitação; ZEIS, regularização fundiária e vazios urbanos e conflitos fundiários de Fortaleza. É necessário que a Habitafor garanta transporte aos participantes do movimento popular. Adriana Gerônimo coloca que garanta o transporte também na pré-conferência. Foi apresentada proposta de realização, durante a semana

da habitação, de debates sobre os temas da Conferência. Ficou indicado que sejam realizados no auditório da Habitafor. Ficou acertado que a Câmara Temática da Habitação do Plano Fortaleza 2040 é parte integrante da Comissão Preparatória nas pessoas Fabiano Mesquita e Antonio Silvestre. Valéria Pinheiro coloca a importância de debater outras formas de financiamento da habitação, pois “não podemos esperar nada desse governo federal que está aí”. Francisco Martins questiona o papel do governo estadual no financiamento da habitação. “É importante ter mais recursos do governo estadual para habitação”. Waldemar Pereira relatou que os recursos do governo estadual para habitação vem do Fundo de Combate a Pobreza – FECOPE e que pretende construir no estado do Ceará, 16 mil unidades habitacionais nesses quatro anos de mandato. Francisco Martins ressaltou que para cada eixo debatido é importante ter os resultados esperados. Rebeca Gaspar apresentou e foi aprovada que o Conselho envie ofício à SEUMA solicitação apresentação do Plano Diretor que será entregue à Câmara Municipal, para o mês de Maio. Valéria Pinheiro disse que o LEHAB pode fazer a apresentação do eixo conflitos fundiários. Foi sugerido e aprovado que os debates que precedem a Conferência podem ser realizados no auditório da Habitafor. Antonio Silvestre propôs e foi aprovado que a Habitafor coordenará os debates preparatórios. **4) Apresentação da pesquisa sobre habitação no centro da cidade:** Antonio Silvestre fez a apresentação da pesquisa que foi realizada entre os dias 14 de fevereiro a 14 de março sobre habitação no centro da cidade, que segue anexo a esta ata. Ela servirá de parâmetro de ações, tanto do mercado imobiliário quanto da Prefeitura, para incentivar a construção de novas habitações no centro da cidade. Valéria Pinheiro perguntou o que a Prefeitura está fazendo para se garantir a função social da propriedade. Daniel Rodrigues afirmou que pode ser utilizado a Lei do Abandono para resgatar os imóveis que estão abandonados. “Ele é um instrumento importante para se garantir a função social da propriedade”. Francisco Martins afirma a importância de que os pobres precisam garantir seus espaços de moradia no centro da cidade. Fabiano Mesquita afirma que nesse momento é importante utilizar concessões nas negociações. Mas se não ter efeito, aplica-se a Lei. Próxima reunião ordinária, dia 11 de junho de 2019. Nada mais havendo a tratar, Fabiano Mesquita deu por encerrada a reunião. Eu, Antonio Silvestre Leite, Assessor da Habitafor, redigi essa ata. Fortaleza, 09 de abril de 2019.

